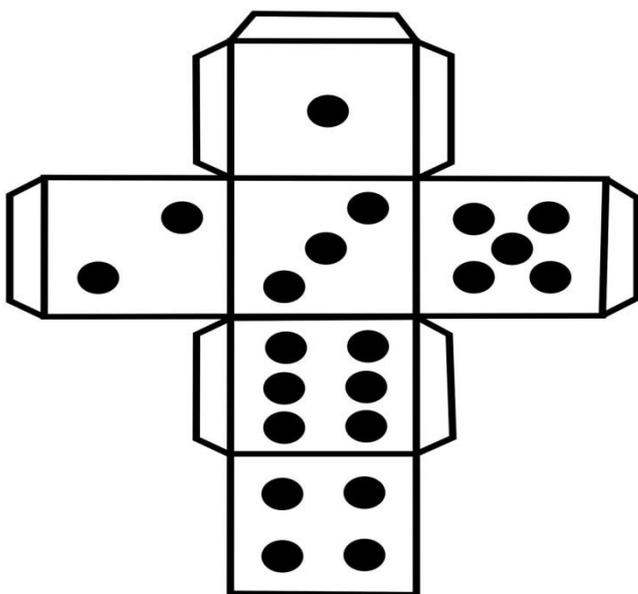


**Autoria:** Nayhette da Silva de Jesus / Ana Verena Araújo dos Santos

O jogo é composto por um tabuleiro em formato de caminho único, um dado e duas tampinhas de garrafa pet em cores diferentes. As regras consistem com a participação de dois jogadores por partida. Os jogadores devem jogar o dado de forma alternada ora um, ora outro.

À medida que for saindo o valor numérico do dado o percurso vai sendo realizado pelo caminho trilhado. A trilha em si também é alternada por frases positivas e negativas em relação ao povo negro. Ao cair no espaço positivo o participante é convidado a avançar e se cair no espaço negativo é obrigado a recuar dificultando sua chegada ao final e consequentemente à vitória.

O intuito é que os alunos percebam que o racismo, o preconceito e a discriminação é um atraso para a vitória e para o sucesso nas relações sociais. Segue abaixo um dado que deve ser recortado e colado para ser utilizado na brincadeira.



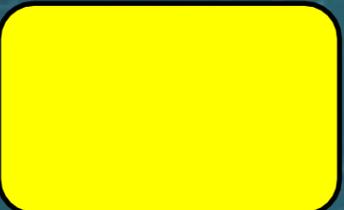
# QUEBRANDO AS BARREIRAS DO PRECONCEITO

**Racismo:** denominar raça e cultura diferente da sua como inferior.

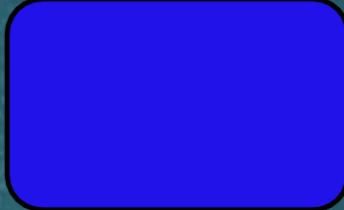
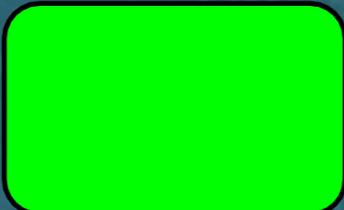
**Preconceito:** ter conceitos equivocados sobre o outro.

**Discriminação Racial:** tratar pessoas de maneiras diferentes com base na raça ou cor da pele.

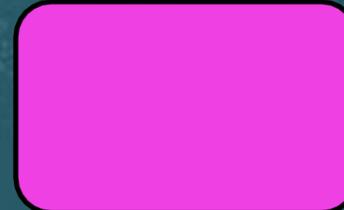
Início



O povo brasileiro é lindo formado por três raças: índios, negros e brancos.  
Avance 1 casa



Você não brinca com seu colega porque ele é negro. Isso é errado.  
Volte 2 casas.



O respeito é fundamental para o sucesso das relações sociais.  
Avance 1 casa



Trato meus alunos de acordo com a cor da pele.  
Fique uma vez sem jogar.



O meu cabelo é crespo e eu mereço respeito.  
Avance 1 casa

Os povos africanos tem uma importante contribuição na cultura brasileira.  
Avance 1 casa



Ao ouvir qualquer comentário errado sobre seu cabelo ou cor de sua pele fale com um adulto.



Todas as crianças são lindas com suas próprias características físicas. De mãos dadas somos mais fortes.



Chegada!